

**IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS EGRESSOS
DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

ELVIA FLORENCIO TORRES XIMENES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

FRANCISCO GREGORIO MONTEIRO DA ROCHA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)

TIAGO SOARES DA SILVA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ (IFPI)

PATRICIA KELY ZEFERINO DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)

LILIANE ARAÚJO PINTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

1 INTRODUÇÃO

Ao longo da história a economia brasileira tem sido marcada pela presença forte do Estado e da iniciativa privada. Por esse motivo é importante manter um bom relacionamento entre o setor público e privado, sem a necessidade de superiorizar um em detrimento de outro, pois ambas têm a sua importância e o seu papel na economia da nação, porém, apenas no final do século passado, essa relação passou a ser reconhecida pelas Instituições de Ensino Superior (IES) (JUSTEN E GURGEL, 2015).

No final da década de 90 com os primeiros sinais de que o ciclo das reformas minimalistas estava acabando, os cursos de administração pública passaram a surgir no panorama acadêmico (GURGEL 2010). De início haviam basicamente as pós-graduações, porém no início de século XXI, os cursos de administração pública tomaram uma proporção maior, conseqüentemente vieram à tona as graduações com intuito de formar profissionais, aptos a atuarem de modo proativo, democrático e ético nas organizações governamentais das esferas municipais, estaduais e federais (SOUZA ET AL, 2008).

Com o intuito de atender a demanda por formação superior de gestores públicos no Brasil o Governo Federal lançou, em 2010, o curso de administração pública na modalidade a distância, por meio do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), que funciona através da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Desde então, a Universidade Federal do Piauí (UFPI), tem participado desse programa por meio do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD).

1.1 Problema e objetivo da pesquisa

A modalidade de cursos a distância tem sido fundamental por alcançar alunos de todas as regiões territoriais do Estado (SOUZA ET AL, 2008). Vale salientar que se o governo não assegura a inserção de seus alunos no aparelho do Estado a escola de gestores públicos não se justificará, nem sob a perspectiva do aluno e nem sob perspectiva do Estado (ROUANET, 2005). Nessa perspectiva o estudo buscou responder ao seguinte problema: Em quais segmentos os alunos egressos do curso de bacharelado em administração pública da UFPI/CEAD, estão atuando? No setor público ou privado?

Nesse contexto tem-se que a pesquisa objetivou identificar onde os alunos egressos do curso de bacharelado em administração pública da UFPI/CEAD, estão atuando. A pesquisa se justifica pela necessidade de avaliar os investimentos públicos que tem sido feito para a formações desses profissionais em detrimento das medidas necessárias para absorção dessa mão-de-obra em todas as esferas do setor público, uma vez que a universidade deve suprir o mercado de profissionais competentes, evitando saturação. A pesquisa também agregará um conhecimento novo para a academia, tendo em vista que o bacharelado em administração pública é um curso recente e carece dessa avaliação, para planejamento de perspectivas futuras.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ampliação educacional na formação de novos profissionais vem se tornando um marco na contemporaneidade para a concretização de um Brasil formalizado e com diversas novas áreas de atuação com a finalidade principal de trazer novos campos de laboração por profissionais devidamente qualificados. Nessa perspectiva, o curso de graduação em Administração Pública em sua natureza enfrenta diversas dificuldades, ocasionando assim múltiplas adversidades que abrangem tanto a seara acadêmica, como as categorias de atuações profissionais (COELHO, 2008).

Questões estruturais de organização do Estado foram determinantes para a formação e aprimoramento do curso de graduação em Administração Pública. O desenvolvimento e formação de administradores públicos recebeu influências diretas de um Estado conservador constituído antes dos anos trinta, e posteriormente modificado para um Estado liberal que trouxe em seu seio ideias de comportamentos sociais e administrativos que discutiu questões sobre diplomacia, magistratura e segurança (COELHO, 2019).

Nesse sentido, Coelho (2008, p. 5) registra que historicamente existe um “desgaste da imagem do setor público-estatal no país”, a imagem do Brasil é apresentada pelo autor como sinônimo de diversos fatores negativos, dos quais se destacam um sistema ineficiente, repleto de “desperdício, corrupção, morosidade, clientelismo e improdutividade”, onde fica difícil entender de fato quando começa essa construção identificativa do Estado brasileiro.

Dessa forma, as disciplinas e o curso de graduação voltadas para administração pública passaram por muitas transições para acompanhar as tendências hodiernas do mundo moderno, gerando desconfortos em face das muitas críticas e questionamentos para a concretização da administração pública como curso de graduação e pós-graduações, mas as evidências mostram eficiência do administrador público diante do desenvolvimento socioeconômico do País (SOARES; OHAYON; ROSENBERG, 2011).

O administrador público surge nesse liame como um protagonista essencial dentro das diversas modificações recorrentes de políticas administrativas, assumindo de forma direta responsabilidades para o desenvolvimento e manutenção do país. Discute-se, nesse sentido, quais seriam os papéis do administrador público diante de suas atribuições? Lourenço; Magalhães e Ferreira (2014) afirmam que um dos principais papéis seria a garantia de um bom funcionamento das organizações públicas, em uma analogia esta modalidade de administrador resultaria em inferências diretas para o progresso do país.

Com a introdução da Constituição Federal de 1988 e o processo de redemocratização que o Brasil estava passando em face da mudança por meio das agendas de reforma do Estado, em meados de 1990 a administração pública brasileira iniciou um marco de modificações. Questões econômicas e financeiras se tornaram pautas pertinentes em busca de satisfação fiscais e parcerias políticas entre público e privado por meio de privatizações e parcerias entre organizações. Nesse novo contexto os administradores públicos exaltavam a necessidade de técnica em face das diversas alterações burocráticas e atribuições de governabilidade (COELHO, 2019). Destaca-se que para um bom funcionamento das instituições e organizações públicas é inerente um corpo de funcionários qualificado no campo da gestão (SOARES; OHAYON; ROSENBERG, 2011).

Nicolini e Fischer (2007) afirmam que após os anos oitenta surgiram grandes demandas de administradores públicos ocorrendo uma revalorização das carreiras de Estado e a ampliação da demanda por disciplinas que tivessem o setor público como objeto de estudo. Diante disso, um novo espaço para a administração no Brasil foi ampliado, gerando o aumento da disponibilidade do curso de graduação em administração pública no país por diversas instituições de ensino superior em razão da requisição necessária e criação de novas modalidades no escopo da administração pública.

Com a ampliação do campo e a diversificação de oportunidades no âmbito de atuação do administrador público é notório que essa valorização ocorreu de forma paulatina, e o setor acadêmico recebe grandes influências e tem seu crescimento atrelado a esse episódio. Concepções como a ampliação de oportunidades na seara acadêmica foi resultante para a processo de publicidade das graduações e pós-graduações no setor que por conseguinte abriu-se oportunidades e novos campos de pesquisas para pesquisadores em face de vários fenômenos observados agora sob uma ótica universitária (GURGEL, 2010).

Em suma, alguns acontecimentos envolvendo casos de corrupção e desapareço nos serviços públicos são apresentados a sociedade brasileira como algo estritamente vinculado ao conjunto da gestão pública, gerando uma crença de incompetência da política e incapacidade administrativa no campo do poder público. Este pensamento gera uma acepção quanto a formação acadêmica, que tratam a administração pública como objeto não passivo de ensino e pesquisa. Essa perspectiva, geram estereótipos em torno do Estado, que corroboram para uma relativa desvalorização dos cursos de bacharelado em administração pública no Brasil, o que dificulta o recrutamento de novos alunos. Tal fato traduz-se como um obstáculo a ser superado pela universidades e pelos egressos em administração pública (COELHO, 2008).

Vale salientar que o profissional da administração pública tem características que são inerentes a sua profissão como gestor e para exercer tais funções, é necessário observar todo o cenário que está inserido. Este precisa ainda aplicar conhecimentos políticos ampliando suas áreas de atuação em um contexto de divergências e ambiguidade (SOARES; OHAYON; ROSENBERG, 2011).

A graduação em Administração Pública no Brasil tem recebido um apoio direto do governo, em contraposição a disponibilidade do curso em instituições de Ensino Superior Público são poucas para a demanda, o que pode em tempo curto trazer uma ameaça quanto a sustentação do curso, pois sem uma propagação do curso em outras instituições de Ensino Superior o apoio da máquina pública é dificultado. Assim, os cursos de pequenas divulgações têm menos procura por partes dos estudantes (COELHO, 2008).

Gurgel (2010) afirma que a graduação em administração pública surge de uma nova ordem difundida por uma questão econômica de cunho capitalista. É evidenciado que possui diversas características que embora nem sempre sejam estáveis trazem pontos animadores e duradouros, onde o Estado possui um papel alicerçador e que em hipótese alguma deve ser coordenado de forma amadora ou idônea por parte de sua administração que recebe influências da institucionalização da ordem social.

Sales, Xavier Filho e Damascena (2017) em uma pesquisa sobre as expectativas profissionais dos estudantes em administração em face de anseios públicos concluíram que muitos desses estudantes não possuem maturidade e autoconhecimento ao escolher a profissão, isso tem interferido de modo direto no perfil do egresso. Outro fator identificado são as permissões para criação e manutenção dos cursos em administração por meio dos preceitos que regem os cursos nacionalmente, estes mostram-se como fator determinante de interesses, onde a escolha pela administração refletem na busca por um estilo de vida pautada em segurança e estabilidade.

Um outro fator determinante foi a institucionalização da seara de públicas. Em 2010 foi realizado um fórum do Conselho Nacional de Educação com objetivo discutir as diretrizes curriculares nacional para os cursos de graduação em Administração Pública e cursos correlatos, a partir daí houve uma ampliação na quantidade de cursos de graduação por meio do PNAP - Programa Nacional de Formação em Administração Pública. O aumento dessa disponibilidade ocorreu especialmente dentro das universidades públicas federais, ampliando o campo de gestão e políticas públicas e fortalecendo-se com a ajuda de outros departamentos como Ciência Política, Economia, Direito, dentre outros (COELHO, 2019).

Portanto, a graduação em Administração Pública no Brasil possui a incubência de qualificar o egresso para desempenhar atividades com excelência no setor público. Assim sendo, a oferta desses cursos tem potencial para viabilizar melhorias nos serviços prestados à comunidade.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi exploratória e descritiva pois descreveu uma realidade que ainda não havia sido estudada, com intuito de familiarizar-se com o objeto de estudo (GERHARDT e SILVEIRA, 2009), tal objeto de estudo foram os profissionais egressos do curso de administração pública da Universidade Federal do Piauí. Atualmente o curso de administração pública da UFPI/CEAD formou três turmas, distribuídas em polos por cinco cidades no estado do Piauí, conforme observa-se na tabela 01:

Tabela 01: Distribuição de alunos Egressos por ano e por polo

| Ano da colação de grau | Polo/cidade | Quantidade de alunos egressos |
|------------------------|------------------|-------------------------------|
| 2018 | Água Branca | 9 |
| | Picos | 23 |
| | Simplicio Mendes | 33 |
| 2016 | Água Branca | 11 |
| | Floriano | 25 |
| | Simplicio Mendes | 18 |
| 2013 | Água Branca | 94 |
| | Bom Jesus | 35 |
| | Floriano | 35 |
| | Picos | 19 |
| | Simplicio Mendes | 69 |
| Total | | 371 |

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Dada a quantidade de alunos egressos, e sua distribuição geográfica, foi feita uma pesquisa quantitativa, de modo a transformar em números e dados estatísticos, as respostas de todos os ex-alunos que participaram da pesquisa (GIL, 2008).

A coleta de dados foi feita por meio do envio de questionários online, enviados ao e-mail de todos os participantes, utilizando a ferramenta *Google Forms*. Nesse sentido, vale destacar que o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da Universidade Federal Piauí (UFPI) mantém armazenado o cadastro com o contato de todos os alunos egressos, isso permitiu o acesso aos e-mails dos participantes da pesquisa. Assim sendo a amostra foi não probabilística e por acessibilidade ou conveniência (GIL, 2008).

Alguns e-mails enviados não chegaram ao seu fim tendo em vista que alguns usuários mudaram de endereço eletrônico, outros podem ter sido encaminhado à caixa de spam dos destinatários e outros optaram por não responder a pesquisa. Diante disso, obteve-se um total de 114 respondentes. Assim sendo, a amostra compreendeu um total de 30,73% da população (371 egressos conforme Tabela 01), alcançando um grau de confiabilidade de 90%, e uma margem de erro de 6,44%.

Junto ao instrumento de coleta de dados foi enviado uma carta de apresentação da pesquisa deixando claro os objetivos e a confidencialidade dos dados coletados, sendo esses utilizados apenas para fins de pesquisa, proporcionando, dessa forma, maior segurança e privacidade aos participantes.

Para auxiliar a análise dos dados foram elaborados gráficos, tabelas e quadro. Essa análise foi feita tomando como base os percentuais estatísticos mais relevantes dentro de cada variável analisada.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Para identificar onde os alunos egressos do curso de bacharelado em administração pública da UFPI/CEAD, estão atuando, inicialmente traçou-se o perfil da amostra conforme Tabela 02.

A amostra foi distribuída de modo uniforme ao longo dos anos de colação de grau dos participantes. Dessa forma tem-se que aproximadamente 40% da amostra é composta por alunos da primeira oferta do curso, 26,32% da segunda oferta e 33,33% da terceira oferta. Essa uniformidade na distribuição dos participantes da pesquisa entre as ofertas permitiu traçar uma visão geral de cada turma que passou pelo curso analisado até o momento. Os dados mais detalhados acerca desse perfil podem ser observados na Tabela 02 a seguir.

Tabela 02 - Dados dos participantes

| Ano de conclusão do curso | População | Amostra | % |
|----------------------------------|------------------|----------------|-------------|
| 2013 | 252 | 46 | 40,35 |
| 2016 | 54 | 30 | 26,32 |
| 2018 | 65 | 38 | 33,33 |
| Total | 371 | 114 | 100% |
| Polo dos participantes | População | Q | % |
| Água Branca | 114 | 33 | 28,95 |
| Florianópolis | 60 | 20 | 17,54 |
| Picos | 42 | 15 | 13,16 |
| Simplicio Mendes | 120 | 36 | 31,58 |
| Bom Jesus | 35 | 10 | 8,77 |
| Total | 371 | 114 | 100% |

Fonte: Dados da pesquisa, junho de 2020

Na Tabela 02 também observa-se que todas as cidades/polos nas quais tiveram ofertas houveram representação por participantes, sendo a maioria da cidade de Simplicio Mendes, seguido de Água Branca, depois Florianópolis, Picos e por fim, Bom Jesus. Proporção também observado na população em valores absolutos. Esse dado também reforça a credibilidade da amostra coletada.

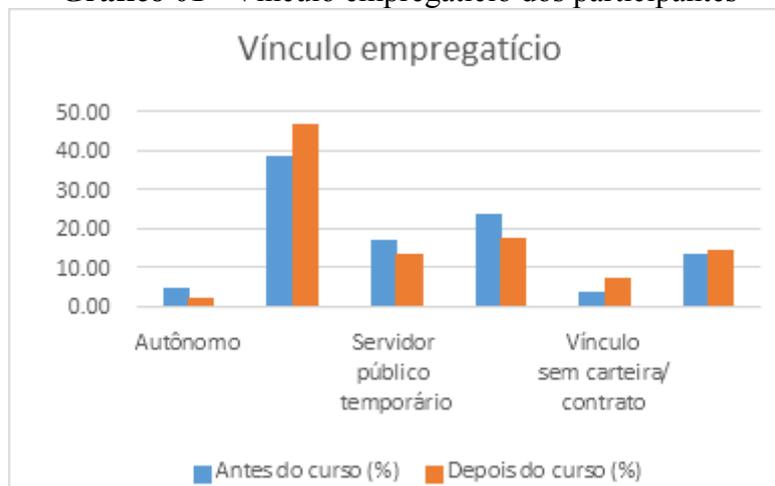
Uma característica relevante da amostra é que 60,53% dos egressos consultados procuraram na administração pública uma graduação complementar. Corroborando com isso, os dados da plataforma Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, em 2018 já haviam constatado que na UFPI os alunos do curso de administração pública são os mais maduros das ciências sociais aplicadas.

Outro dado que destaca-se é o vínculo empregatício dos participantes antes e depois do curso, conforme pode-se observar no Gráfico 01. Depois do curso houve um aumento do quase 8% de servidores públicos efetivados e uma redução de 3,5% de servidores temporários.

Cabe ainda destacar que os índices referentes aos profissionais que estão inseridos na iniciativa privada foram negativos pois houve redução de profissionais com vínculo formal e empreendedores autônomos; e aumento de empregados na informalidade sem contrato trabalhista. Com isso, pode-se inferir que o curso tem auxiliado mais no serviço público o qual é o seu foco, uma vez que o objetivo central do PNAP qualificar mão-de-obra para

melhor exercício da gestão nas esferas federal, estadual e municipal, viabilização contribuições positivas na realidade social do país (MENEZES, 2020).

Gráfico 01 - Vínculo empregatício dos participantes



Fonte: Dados da pesquisa, junho de 2020

Através do Gráfico 01 pode-se observar ainda que a maior parte da amostra concentra suas atividades no serviço público quase 60%, seguido de 26% que estão na iniciativa privada (14% não responderam ao questionamento). Nesse sentido a proposta do curso de graduação em administração pública tem alcançado o seu público alvo, pois de nada adiante o investimento do governo em cursos de Administração pública se esses profissionais egressos não estiverem servindo ao Estado (ROUANET, 2005).

A Tabela 03 apresenta algumas realizações profissionais dos egressos participantes da pesquisa. A primeira delas, diz respeito a melhoria salarial proporcionada pelo curso. Quase metade da amostra (48,25%) afirmou que a conclusão do curso trouxe alguma melhoria salarial, já 37,72% afirmou que não. Esse percentual que respondeu negativamente concentra-se, predominantemente, entre os profissionais que encontram-se na iniciativa privada. Assim sendo, pode-se afirmar que o curso é mais relevante para aqueles que atuam ou pretendem atuar no setor público. Nesse sentido Moriconi (2007) afirma que questões salariais no serviço público são relevantes pois refletem diretamente nos gastos públicos, assim, é necessários que haja retorno para a sociedade em refletidos na qualidade nos serviços.

Tabela 03 - Realizações profissionais após a graduação em Administração Pública

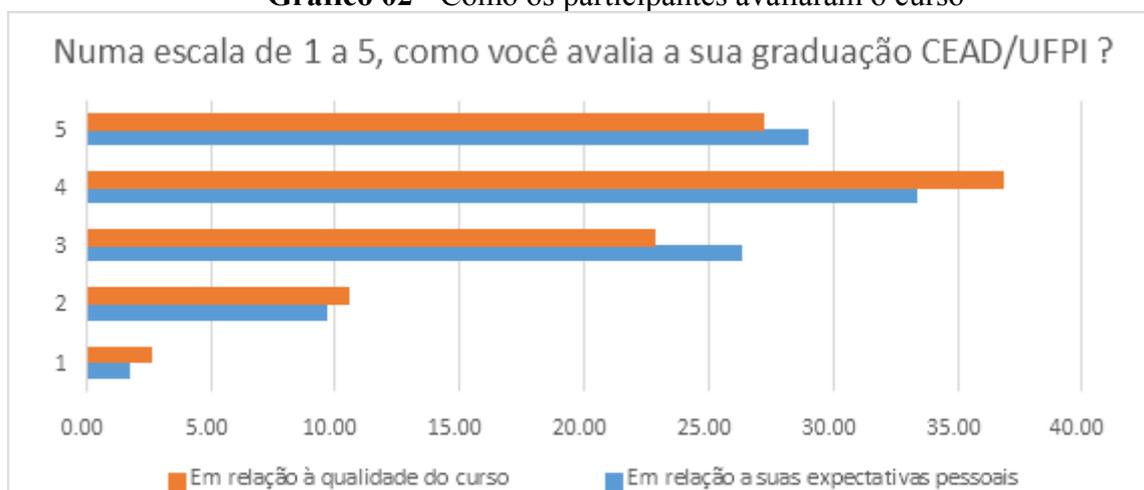
| O curso proporcionou melhoria salarial? | Q | % |
|--|------------|-------------|
| Não | 43 | 37,72 |
| Sim | 32 | 28,07 |
| Parcialmente | 23 | 20,18 |
| Não responderam | 16 | 14,04 |
| Total | 114 | 100% |
| APÓS a graduação, qual curso de maior titulação você frequentou/frequenta? | Q | % |
| Mestrado | 5 | 4,39 |
| Especialização | 53 | 46,49 |
| Outra graduação | 6 | 5,26 |
| Nenhum | 50 | 43,86 |
| Total | 114 | 100% |

Fonte: Dados da pesquisa, junho de 2020

A segunda realização profissional a qual a Tabela 03 faz referência é a formação acadêmica conseguida após a graduação em administração pública. A maior parte da amostra fez ou está fazendo especialização (46,49%), outra grande parcela não investiu mais na formação acadêmica após o curso de administração pública e poucos optaram por fazer mestrado e outra graduação. Com isso percebe-se que o perfil do egresso em administração pública é mais voltado para o exercício da função no mercado de trabalho.

O gráfico 02 mostra como os participantes avaliam o curso em relação a sua qualidade e as expectativas pessoais. Dentro da escala de qualidade estabelecida tem-se que 5 corresponde a um grau mais alto de satisfação e 1 ao grau mais baixo. Nesse sentido observa-se que a maioria dos egressos avaliaram o curso dentro de um grau satisfatório entre 3 e 5.

Gráfico 02 - Como os participantes avaliaram o curso



Fonte: Dados da pesquisa, junho de 2020

O gráfico 02 mostra ainda que existe algumas insatisfações entre os egressos, tendo em vista que 13% avaliaram o curso negativamente. Parte dessa insatisfação pode ser explicada no Quadro 01, que apresenta alguns problemas listados pelos participantes da pesquisa:

Quadro 01 - Problemas listados pelos participantes

| PROBLEMAS LISTADOS PELOS PARTICIPANTES |
|---|
| Apostilas muito resumidas |
| Necessidade de biblioteca virtual |
| Demora para entrega do diploma |
| Desenvolvimento de mais atividades de extensão e pesquisa que envolva a área do curso |
| Mais encontros presenciais com os professores conteudistas |
| Necessidade de mais vídeo-aulas na plataforma |
| Necessidade de monitoramento mais próximo aos discentes. |
| Período dos encontros muito longos |

Fonte: Dados da pesquisa, junho de 2020

Diante desses problemas a coordenação do curso e a administração superior da UFPI comunicou que alguns deles já estão sendo reparados na oferta atual, tais como: A oferta de atividades de extensão e pesquisa; gravação de vídeo-aulas por todos os professores; realização encontros com os professores em salas virtuais; adoção de materiais

complementares pelos professores para auxiliar o conteúdo das apostilas e disponibilidade da chave de acesso da biblioteca Cengage.

Observa-se que parte das dificuldades listadas no Quadro 01 é decorrente da modalidade de ensino do curso, que por ser ministrado à distância proporciona alguns desafios a ser superados não só pelos alunos, mas pelas instituições de ensino. Pois a pesar de já existir há mais de 150 anos, a educação a distância só se tornou objeto de estudos científicos nas últimas décadas (CHAVES e ANDREOLI, 2013).

5 CONCLUSÃO/ CONTRIBUIÇÃO

Com o término da pesquisa pode-se afirmar que o objetivo da pesquisa foi alcançado. A amostra foi bem distribuída entre os polos/cidades e ofertas, o que proporcionou mais credibilidade à amostra. Identificou-se que a maioria dos alunos egressos do curso de bacharelado em administração pública da UFPI/CEAD, estão atuando no setor público.

Verificou-se também que no geral o curso tem sido procurado como uma graduação complementar, e por profissionais que já atuam no setor público, proporcionando em geral, benefícios salariais, e um foco mais voltado para a carreira profissional, com muitos egressos procurando fazer cursos de especialização.

O curso foi bem avaliado pela maioria dos egressos em termos de expectativas profissionais e avaliação da qualidade. E algumas sugestões de melhorias foram apontadas, muitas das quais já estão sendo trabalhadas pelos gestores da universidade e outras espera-se que seja reavaliadas pela coordenação do curso e pela administração superior da universidade.

Desse modo, a pesquisa pôde contribuir com a coordenação do curso analisado e a administração superior da universidade, por meio do feedback dado pelos egressos entrevistados acerca de todos os aspectos levantados na pesquisa. Os resultados também podem corroborar com os aspirantes ao profissionalismo público no segmento da gestão, por meio da visão de pessoas que já passaram pelo curso e alcançaram diferentes objetivos profissionais.

Um limitação enfrentada pela pesquisa foi o acesso os alunos egressos, uma vez que este foi feito por endereços eletrônicos resgatados do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI. Tal sistema armazena os e-mails dos egressos registrados no ato da matrícula institucional. Então além da liberdade de escolha para participar da pesquisa, é provável que alguns egressos tenham mudado de endereço eletrônico, ou que o e-mail tenha sido automaticamente encaminhado à caixa de *spam*, adiciona-se à isso outras eventuais falhas tecnológicas.

Para trabalhos futuros espera-se ampliar a pesquisa a fim criar um modelo para acompanhamento contínuo de acadêmicos egressos do curso de administração pública, isso proporcionará uma melhor gestão pedagógica do curso para servir o setor público de profissionais qualificados.

REFERÊNCIAS

CHAVES, E. P. S.; ANDREOLI, C. R. Qual o impacto do conhecimento de informática no desempenho acadêmico dos alunos de EaD?. **Revista de Administração IMED**, v. 3, n. 2, p. 120-131, 2013.

COELHO, F. de S. A present set of probelms on Public Administracion Undergret Curses in Brazil. **FGV EBAPE**, número Especial. Ago. 2008.

COELHO, F. de S. **História do ensino de administração pública no Brasil (1854-2006): antecedentes, ciclos e a emergência do campo de públicas** / Fernando de Souza Coelho. – Brasília: Enap, 2019.

GERHARDT, T. E. e SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GURGEL, C. R. M. Graduação em Administração Pública – pode-se formar um servidor público? **Temas de Administração Pública**, ed. especial, v. 1, n.6, Araraquara, 2010.

JUSTEN, A. e GURGEL, C. Administration courses: The public dimension as an excluded subject. **FGV EBAPE.BR**, v. 13, nº 4, Artigo 10, Rio de Janeiro, out/dez. 2015.

LOURENÇO, C. D. da S.; MAGALHÃES, T. F.; FERREIRA, P. A. Public Administration Undergraduate Courses in Brazil: Challenges, Profile Training and Specific Area. **Administração Pública e Gestão Social**, 6(4), out.-dez. 2014.

MENEZES, A. M. F. *et al.* **Projeto pedagógico do curso de bacharelado em administração pública - modalidade a distância**. MEC/ UAB/ PNAP: Teresina, 2020.

MORICONI, G. M. Todos os Servidores Públicos São Bem Remunerados? Uma Comparação entre as Carreiras do Setor Público Brasileiro. In: XXXI ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, Rio de Janeiro, 2007. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2007.

NICOLINI, A. M., FISCHER, T. M. D. Trajetória e tendências do ensino de administração pública no Brasil: a hora e a vez do dirigente público. In: XXXI ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, Rio de Janeiro, 2007. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2007.

ROUANET, S. P. **Criação no Brasil de uma Escola Superior de Administração Pública**. Brasília: ENAP, 2005.

SOARES, V. B.; OHAYON, P.; ROSENBERG, G. The public manager's profile and education: A curricular analysis of undergraduate and graduate courses in Brazil. **Administração: Ensino e Pesquisa**. Rio de Janeiro. v. 12. n. 1. p. 65-92. Jan/Fev/Mar 2011.

SALES, M. L. de; XAVIER FILHO, J. L. J.; DAMASCENA, E. O. Public service as professional expectations of undergraduate in management. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, vol. 11, núm. 1, enero-marzo. 2017.

SOUZA, E. M. S. de *et al.* **Projeto pedagógico do curso bacharelado em administração pública modalidade a distância**. MEC/ UAB/ PNAP: Teresina, 2008.